



**SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA DO NORTE DO
BRASIL FACULDADE STBNB CURSO DE
BACHARELADO EM TEOLOGIA**

ALYSSON VINICIUS DIAS DA SILVA

**O DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA:
Importância do líder dentro do ambiente eclesialístico**

**RECIFE
2024**

ALYSSON VINICIUS DIAS DA SILVA

**O DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA:
Importância do líder dentro do ambiente eclesialístico**

Projeto de Pesquisa para Construção do Trabalho
de Conclusão de Curso/TCC apresentado à(o)
Prof.(a) Orientador Domingos Welby, pelo(a)
estudante Alysson Vinicius Dias da Silva.

RECIFE

2024

AGRADECIMENTOS

À Deus, autor e consumidor da fé, pelo dom da vida e por ser aquele em quem está o querer e o efetuar. Nessa caminhada muitas pessoas foram importantes, mas o Senhor foi e sempre será essencial.

À minha família, meu pai Davi Dias da Silva, minha mãe Micilene Vicente Dias da Silva, meu irmão Victor Gabriel Dias da Silva e minha noiva Drielly Camille Gomes de Aquino. Agradeço os conselhos sábios, o companheirismo que tornaram esse período de graduação mais fácil e todo amor a mim demonstrado. Amo vocês! Aos meus parentes, especialmente minha avó Maria Luiza Tavares da Silva (*In memorian*), minha rede estendida de apoio e aos amigos que de maneira indireta ou indireta, me levantaram em momentos difíceis. Em vocês, vejo que tenho pessoas maravilhosas com as quais posso contar em qualquer momento. Aos amigos e irmãos da Primeira Igreja Batista em Jardim Penedo, agradeço todo encorajamento, assistência e presença em todos os momentos da minha vida. Aos amigos e irmãos da Faculdade STBNB, que alegraram esses dias de graduação e estiveram sempre disponíveis a cooperar em qualquer necessidade. À todo o corpo docente por todos os ensinamentos que contribuíram para a minha formação acadêmica e espiritual.

À todos que compõem a parte administrativa da Faculdade STBNB pela dedicação e competência na execução de suas funções. À Faculdade STBNB por proporcionar a realização desta pesquisa e de toda a minha formação acadêmica.

O DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA: Importância do líder dentro do ambiente eclesial

Aluno: Alysson Vinicius Dias da Silva
Orientador: Domingos Welby

Resumo: A pesquisa teve como proposta um estudo com características qualitativa, ou seja, significa que o nível de realidade não pode ser quantificado, pois trabalha com os significados, crenças, valores e atitudes. Em outras palavras, significa que é o estudo das diversas esferas de vida. A pesquisa que visa tratar da abordagem sobre a liderança religiosa e sua importância em nosso tempo, será realizada de forma analítica de documentos públicos e privados. Para a escolha dos documentos, foi levado em conta o ano de publicação assim como, o texto e visão do autor. Foi feito também um estudo sobre a bibliografia de Jesus Cristo e a sua forma de liderar seu ministério na terra. Foram considerados alguns autores que contribuíram com essa pesquisa, e para o levantamento de dados foi feita uma análise baseada na visão desses autores e a realidade observada nos líderes das igrejas atuais. A primeira etapa será a pré-análise dos materiais que forem sendo selecionados, a segunda etapa será a exploração dos materiais, a aplicação das categorias e as hipóteses desenvolvidas na etapa anterior. A última etapa, o tratamento dos resultados e a interpretação, além da própria análise e exposição dos resultados. Trazer essa consciência pode ser através de estudos e preparo específicos para lideranças com pessoas que são autoridade nesse assunto, deve ser algo trabalhado e ensinado desde da infância para que cresça e a importância de liderança bem estabelecida. O caminho metodológico que seguiremos será a apresentação de trabalhos e estudos, principalmente a prática dessas ideias e estudos dentro do âmbito eclesial.

Palavra-chave: Liderança

Abstract: The research proposed a study with qualitative characteristics, that is, it means that the level of reality cannot be quantified, as it works with meanings, beliefs, values and attitudes. In other words, it means that it is the study of the various spheres of life. The research that aims to deal with the approach to religious leadership and its importance in our time, will be carried out in an analytical way of public and private documents for the choice of documents was taken into account the year of publication, as well as the text and vision of the author. A study was also made of the bibliography of Jesus Christ and his way of leading his ministry on earth. Some authors who contributed to this research were considered and for the data collection an analysis was made based on the view of these authors and the reality observed in the leaders of the current churches. The first stage would be the pre-analysis of the materials that are being selected, the second stage would be The second stage would be the exploration of the materials and the application of the categories and hypotheses developed in the previous stage. The last step, the treatment of the results, is the interpretation, in addition to the analysis and presentation of the results. Bringing this awareness can be through specific studies and preparation for leaders with people who are authorities in this matter, should be something worked on and taught from childhood for it to grow and the importance of well-established leadership. The methodological path that we will follow will be the presentation of works and studies and especially the practice of these ideas and studies within the ecclesiastical sphere.

Key-words: Leadership

1 INTRODUÇÃO

A liderança é um tema fascinante e relevante em diversos contextos, seja no mundo corporativo, na política, ou mesmo em nossa vida cotidiana. Neste trabalho, exploraremos a essência da liderança, suas características, seu impacto no desenvolvimento das organizações religiosas, assim como seus desafios na caminhada ministerial e como a falta de uma liderança bem consolidada e saudável (que não esteja seguindo aquilo que a bíblia estipula como modelo para o líder) pode colocar em risco toda uma geração. Dessa forma, é necessário realizar uma análise e observar pontos sobre como o líder deve ser segundo a palavra e quais os maiores desafios deste século que o mesmo precisará enfrentar e vencer.

Algo muito importante é compreender o que é liderança. Liderança é a arte de comandar pessoas, atraindo seguidores e influenciando de forma positiva mentalidades e comportamentos. Ela pode surgir de forma natural, quando uma pessoa se destaca no papel de líder sem possuir forçadamente um cargo, caracterizando assim um tipo de liderança informal. Já quando um líder é eleito por uma organização e passa assumir um cargo de autoridade, ele exerce uma liderança formal. O líder tem a função de unir os elementos do grupo para que juntos possam alcançar os objetivos. A função do líder está relacionada com a motivação, porque um líder eficaz sabe como motivar os elementos do seu grupo ou equipe. Novas abordagens sobre o tema defendem que a liderança é um comportamento que pode ser exercitado e aperfeiçoado. As habilidades de um líder envolvem carisma, paciência, respeito, disciplina e, principalmente, a capacidade de influenciar os subordinados. A palavra liderança tem origem no termo em inglês leader, que significa líder.

Outra questão importante a ser analisada é o objetivo da liderança. Trazendo o pensamento para a realidade cristã, o líder cristão é responsável por “supervisionar” a igreja, assim como, entender o seu papel que envolve ajudar a organizar as demandas eclesiais, seja em relação ao culto ou as necessidades sociais de seus membros, o envolvimento com a comunidade externa e a evangelização. Desse modo, podemos observar a importância da liderança no meio eclesial e como é de grande valia a preparação de um líder, pois diante de tantos desafios que se levantam nesse século, o líder precisa estar preparado para a missão de guiar seus liderados.

Cuidar do ministério confiado por Deus é uma das mais nobres tarefas dadas por Deus ao homem. Representa, também, enormes e pesadas responsabilidades, pois

quem administra um ministério está lidando não só com as questões administrativas do dia-a-dia, mas sobretudo com o preparo de almas para a vida eterna. Daí há quem pense que basta atender as necessidades espirituais do rebanho para cumprir o propósito divino, deixando as questões administrativas em plano secundário. Embora as necessidades espirituais sejam mais importantes, há o lado humano, a organização, o modo de fazer as coisas, que também não podem ser desprezados.

Fica mais do que evidente que a figura do líder assume elevada importância, pois, conforme se nota, em certa medida, o sucesso de um determinada obra depende da qualidade daquele que o lidera e da sua conduta no seu trabalho. Uma vez que o líder é responsável por conduzir pessoas e pela indicação da direção a ser seguida, o que geralmente se espera de uma liderança?

2 A LIDERANÇA

Algumas pessoas, em determinado período de sua vida, ao enfrentarem situações de dificuldades, transformam as circunstâncias em aprendizado e involuntariamente tomam conhecimento da sua condição de líder. Nessas situações o espírito de liderança se destaca e uma habilidade que estava adormecida, ou que o indivíduo ainda não havia percebido, vem à tona e se revela. É importante ressaltar que na maioria das vezes isso não acontece de uma hora para outra, mas com o passar do tempo as próprias pessoas da convivência vão percebendo essa habilidade, depositando sua confiança e apoio no indivíduo.

O posto de líder nunca foi uma questão fácil, nem nas organizações particulares e muito menos nas igrejas. No ambiente corporativo, talvez, haja um pouco mais de facilidade pelo fato de que ainda existe a possibilidade de escolha dos membros que formarão sua equipe. Nas instituições e principalmente nas igrejas, onde a maior parte das pessoas que se envolvem são voluntários, essa possibilidade de escolha não estará ao seu alcance.

Dessa forma, nas igrejas, é de suma importância que o líder cumpra sua função com excelência, entendendo que haverão vários tipos de perfis e personalidades, e que cada uma delas requer atenção e um cuidado específico. Vale ressaltar que, liderança não é sinônimo de ter um cargo ou ser chefe, aliás, é um erro supor que o líder é aquele

que tenha poder de controle sobre as pessoas. Um cargo no papel não tem a capacidade de fazer da pessoa um líder. Os líderes não devem dominar os outros exercendo controle ditatorial. “O ofício de um líder é uma função exercida dentro da Igreja, não acima dela”. (CBB.Levir Perea Merlo). A Igreja não deve obediência cega a seus dirigentes; o cristão só deve prestar contas a Cristo. Ter liderança é a capacidade de influenciar ou dar uma direção correta a sua equipe, acompanhar e aconselhar pessoas que trabalham com você ou dividem algum projeto. Segundo Drescher (1997, p. 60):

“É um alívio quando um servo de Cristo se compenetra de que o serviço não é para mudar as pessoas ou controlá-las, mas para prover um relacionamento que liberta as pessoas para que compreendam que a liberdade em Cristo é que as livra de toda prisão e sujeição”.

Desse modo, para o cristão o maior modelo de liderança é Cristo. A força da liderança não vem de estudos, embora isso seja de grande importância e contribuição para o crescimento, a maior força vem da proximidade com Jesus Cristo, da intimidade que o indivíduo desenvolve com Ele. Nosso maior exemplo de liderança está na palavra quando olhamos para Jesus, Ele foi o homem que nos mostrou e continua nos mostrando por meio da sua palavra e do Espírito Santo como devemos agir em cada situação, com sabedoria e maturidade. Toler (2015, p. 132) vai dizer que:

“João Batista sabia quem era. A força da sua liderança não veio de livros, seminários, conferências ou conversões. Por mas vitais que essas poderosas ferramentas possam ser, a autoridade de João veio do poder que emanava da sua ligação com Jesus Cristo”.

Na própria escritura temos vários exemplos de como ser ou se tornar um grande líder. João Batista foi um desses, ele carregava multidões por onde passava com seus ensinamentos, pregando as palavras que provinham da parte de Deus, e essas geravam arrependimento e conversões em todos aqueles que as ouviam. “A ele vinha gente de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região ao redor do Jordão confessando os seus pecados e eram batizados” (Mateus 3.5-6). Mas, por mais poderosas que essas palavras poderiam ser ao ponto de atrair multidões para ouvi-las, a sua grande liderança e autoridade só eram manifestadas porque descendiam do poder da sua conexão com Jesus Cristo e da sua convicção de ter sido chamado e enviado pelo Pai. Em João 3:28-36 diz:

Vocês mesmos são testemunhas do que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou aquele que foi enviado adiante dele. A noiva pertence ao noivo. O amigo que preste serviço ao noivo e que o atende e o ouve enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, que agora se completa. É necessário que ele cresça e eu diminua. “Aqueles que vem do alto está acima de todos; aquele que é da terra pertence na terra e fala como quem é da terra. Aquele que vem dos céus está acima de todos. Ele testifica o que tem visto e ouvido, mas ninguém aceita o seu testemunho. Aquele que o aceita confirma que Deus é verdadeiro. Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque ele dá o Espírito sem limitações. O Pai ama o filho e entregou tudo em suas mãos. Quem crê no Filho terá vida eterna já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele”

Um líder jamais irá assumir uma função de liderança sem que antes não tenha em Cristo, encontrado essa liderança. Não há outra forma de se tornar um bom líder, é necessário se permitir ser capacitado e preparado por Jesus, através do seu Espírito Santo, para que Ele conduza tudo com o objetivo de seguir e ser aquilo que Ele já preparou para nós, antes mesmo de existirmos.

O nosso objetivo para a liderança está em compreender a missão de Cristo. Ele veio para que tenhamos vida em abundância, “O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância” (João 11). A palavra “abundante” no grego é *perisson*, que significa, “muito, muito bem, além da medida, mais, supérfluo, uma quantidade tão abundante que chega a ser mais do que era de se esperar ou antecipar”. Em tese, o que Jesus nos prometeu foi ter uma vida muito melhor do que poderíamos imaginar. O que nos faz lembrar de 1Coríntios 2.9: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em corações humanos o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”

A vida abundante está vinculada em primeiro lugar a abundância espiritual, não é sobre bens materiais. O fato é que Deus nos diz que não devemos estar preocupados com as coisas físicas da nossa vida, Ele nos garante que não precisamos nos preocupar sobre o que comer ou o que vamos vestir (encontramos essas palavras em Mateus 6.25-32 e Filipenses 4.19). As bênçãos físicas podem estar presentes ou não na vida de um cristão, nossa riqueza ou pobreza não devem ser fatores que indicam a nossa posição com Deus. Salomão é um exemplo disso, tinha todas as bênçãos materiais possíveis a um homem de sua época e ainda assim considerou tudo insignificante (podemos ver essas palavras em Eclesiastes 5.10-15). Paulo, por outro lado, estava feliz e satisfeito em

toda e qualquer situação em que se encontrava (Filipenses 4.11-12).

A vida eterna, que é a vida mais importante aos que são chamados filhos de Deus, não é determinada pela sua duração, mas por uma vida de relacionamento com Deus. É por isso que, quando somos convertidos e recebemos o Espírito Santo de Deus, já temos a vida eterna (1João 5.1-13), mas claro, não em sua total plenitude. Vida Abundante é a vida eterna, uma vida que se inicia no momento em que nos achegamos a Cristo e o recebemos como Salvador, e essa vida dura por toda eternidade, “E a vida eterna é esta, que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiramente, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” João 17.3. O Mestre veio até nós para que sejamos portadores de vida abundante, transbordante, repleta de luz, amor e eternidade. O objetivo de Cristo era trazer vida; às pessoas ele ensinou que em Cristo poderiam ser muitos mais, poderiam transformar suas fraquezas em força e uma das funções de um líder é de trazer as pessoas para perto de Deus, para que elas sejam transformadas e libertas, podendo assim experimentar a presença de Deus e receber a salvação.

Um grande líder é aquele que não se vangloria, não busca reconhecimento e nem aplausos, mas é aquele que busca o sucesso das outras pessoas, se importa com os outros e demonstra isso de inúmeras formas, como por exemplo: como posso te ajudar?, Como podemos resolver essa situação juntos?. Isso trará proximidade das pessoas, o que é essencial, pois dificilmente alguma pessoa vai aceitar ser liderado por quem não demonstra estar interessado em ajudar em meio as suas dificuldades.

3 DESAFIOS

Ao longo do tempo nas igrejas, temos percebido que as pessoas tem dificuldade de se submeter à figura de liderança/autoridade e isso pode gerar um grande problema em nossas organizações, pois a partir do momento em que a igreja perde a sensibilidade em saber o que é autoridade e não entende que ela é estabelecida por Deus, causa-se uma ruptura do que foi determinado por Deus.

O nosso ministério deveria manter um equilíbrio cuidadoso de autoridade e ternura. Sem autoridade as pessoas não fariam caso de nós, mas uma autoridade excessiva voltá-las contra nós” (Baxter 2009, p. 23).

Nós vivemos em uma cultura antiautoritária, que se mostra contra o pensamento de autoridade e disciplina. Essa palavra nem mesmo nos agrada, pois trás à memória um significado muito negativo; na verdade, elas estão interligadas de tal forma com a noção

de abuso nos dias atuais que é difícil realizar essa separação. A questão é que encontramos essas palavras por toda a bíblia, logo, seria interessante refletirmos sobre o que é necessário para a compreensão dessa tal autoridade.

Toda gama de autoridade precisa iniciar em nosso temor a Deus. Quando descartamos Deus e sua palavra, certamente não iremos obedecer a mais ninguém. Deus é o Senhor absoluto, Nele está toda autoridade, (Romanos 13.1)”. Toda alma esteja sujeita as autoridades superiores; por que não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus”. Esse é o primeiro desafio de um líder: trazer de volta a essência de liderança e restaurar a imagem de uma autoridade, baseado na palavra de Deus.

Precisamos estar atentos aos princípios bíblicos que se colocam como bússola para nossa vida e as palavras de Deus que nos direcionam para o respeito e obediência à aqueles que foram colocados como autoridade sobre nós. Em Efésios 5.21 diz assim: “Sujeitem-se uns aos outros por temor a Cristo”. O apóstolo Paulo nessa passagem antes de falar sobre o casamento e sobre a relação entre marido e a mulher, nos ensina algo muito valioso que nos auxilia para nossa relação com as autoridades. Ele fala que devemos nos sujeitar uns aos outros por temor a Cristo, revelando que sujeição não é algo apenas para esposas, mas que a sujeição se aplica a todos os cristãos, pois quando nos submetemos uns aos outros, estamos seguindo o exemplo de Cristo e promovendo o Reino de Deus. Quando praticamos a submissão é gerado em nós qualidades muito importantes como:

3.1 QUALIDADE DE UM LÍDER

Humildade – O ato de submeter-se uns aos outros faz com que a humildade seja trabalhada em nós. A submissão não é sinal de fraqueza, mas de alguém que reconhece que a opinião do outro também é importante. Quando nos submetemos, estamos demonstrando cuidado. Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes. E em Mateus 5.5 Ele nos deixa a seguinte promessa: Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança. Segundo Baxter (2009. p. 23):

Devemos cumprir os nossos deveres com grande humildade. Recordar que a palavra ministro significa alguém que serve. O orgulho está deslocado em alguém que está procurando ajudar outros no caminho da salvação. Se Deus expulsou a um anjo orgulhoso do céu, dará então as boas-vindas a um pregador orgulhoso e soberbo?.

Liberdade - Submissão me liberta da necessidade de tudo ser feito do meu jeito e aquele que se liberta dessa prisão, sai de um cativeiro cheio de angustia, que é um dos pré requisitos para depressão, pois é gerado uma expectativa que nunca vai ser sanada e pelas frustrações dos nossos desejos. Desse modo, a liberdade vem quando entendemos que fomos criados para submissão. Em Gênesis 1.26 diz que: “façamos o homem a sua imagem”. O molde usado para nos criar foi Cristo, devemos entender que fomos criados para sermos como Cristo, assim como um peixe vive em plenitude e naturalmente na água, só nos sentiremos bem e em casa quando somos como o nosso criador.

Entendendo isso, quem seria Cristo? Cristo é aquele que entrega a vida em favor de outros, aquele que decidiu se submeter se sujeitar a sua própria criação e servi-la. A cruz é o maior símbolo de submissão, Jesus disse em Lucas 9.23 “E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me”. Pois é nesse processo que você é liberto de você mesmo. O que o mundo nos ensina é que não precisamos de ninguém, “eu me basto”, “eu sou auto-suficiente”, “ninguém manda em mim”, mas o evangelho ensina que não somos donos de nós mesmos.

Amor – Não há amor maior que negar a si mesmo por amor ao outro. Temos a tendência de sempre olharmos para nós mesmo e aquilo que necessitamos, mas o amor e o exercício de negarmos a nós mesmos nos permite deixar o nosso “eu” de lado e se compadecer das necessidades do outro, passando assim a servi-lo. Ter um estilo de vida de serviço, procurar onde estiver algo ou alguém que possamos servir, vai ajudar a entender esse amor que provém de Cristo. Pois, o que nos faz negar a nós mesmos, servir uns aos outros e amar como Jesus amou é a capacidade que temos como cristão de enxergar Cristo no outro. Richard Baxter fala em um dos seus livros sobre como cuidar das pessoas, ele vai dizer que: “O nosso serviço inteiro deveria ser motivado por um amor sincero para com o nosso povo.” (Baxter, 2009).

O segundo desafio de um líder é servir de exemplo para os seus liderados. O líder é o modelo a ser seguido e é nele que as pessoas vão buscar se espelhar. Também é aquele que acompanhará e orientará os passos de cada fase em sua caminhada com Deus. É muito importante identificar as qualidades no líder, para que o quanto antes essas habilidades sejam trabalhadas e desenvolvidas e esse talento que o indivíduo tem não venha a ser utilizado para o mal ou para obter algum proveito próprio, o que não se caracteriza como atitude de um cristão. Assim, uma das qualidades essenciais no líder é o caráter, neste quesito ele precisa ser exemplo para os demais.

Caráter é um conjunto de características e traços relativos à maneira de agir e

reagir de um indivíduo ou de um grupo. É a firmeza e coerência de atitudes. O caráter é o que define a personalidade e a índole de uma pessoa. O conjunto das qualidades e defeitos de um ser é que vão determinar a sua conduta e a sua moralidade. Os seus valores e firmeza moral definem a coerência das suas ações, do seu procedimento e comportamento.

O caráter pode ser medido pelo grau de confiança que a pessoa inspira a partir de seu comportamento, da retidão de suas ações e pela honestidade em suas relações.

O comportamento de uma pessoa, seu modo de agir conforme os valores sociais e humanos, é a representação do caráter. O caráter é construído socialmente. Ao longo da vida, a pessoa é socializada e internaliza alguns valores fundamentais para a vida coletiva em sociedade. Estes valores éticos e morais são responsáveis por influenciar o modo de agir e a relação de um indivíduo com os demais e define a sua própria personalidade. Valores que formam o caráter:

Honestidade

É a palavra que indica a qualidade de ser verdadeiro: não mentir, não fraudar, não enganar

Sinceridade

Significa franqueza, lisura, lhaneza ou honestidade. A sinceridade é o traço do caráter ou da personalidade de um indivíduo. É uma virtude que se traduz em uma conduta franca, verdadeira e leal.

Confiabilidade

É algo que permeia todas as esferas da sociedade e também dos negócios. Ela se trata da qualidade de ser merecedor de confiança, seja algo ou alguém.

Responsabilidade

É um substantivo feminino com origem no latim e que demonstra a qualidade do que é responsável, ou obrigação de responder por atos próprios, ou alheios, ou por uma coisa confiada.

Honra

É um princípio de comportamento do ser humano que age baseado em valores bondosos, como a honestidade, dignidade, valentia e outras características que são consideradas socialmente virtuosas.

Uma pessoa conhecida como "sem caráter" ou "mau caráter", geralmente é qualificada como desonesta, pois não apresenta firmeza de princípios ou de moral. Por outro lado, uma pessoa "de caráter" é alguém com formação moral sólida, incontestável, digna de confiança por agir corretamente.

Assim, o caráter forte é definido como um caráter ético, não se deixa levar por alguma desonestidade, por uma vantagem ou por uma via mais fácil para a realização de algo. O caráter é o que determina a escolha do indivíduo e conduz à retidão das ações.

A meta a ser alcançada é ser exemplo em qualquer circunstância, transparecer paz e seriedade. Mas claro, já sabemos que não é sempre que isso irá acontecer.

Nos dias em que vivemos, sempre haverá batalhas a serem superadas. Por isso, um líder deve estar em constante comunhão com o Senhor, buscando nEle e em sua palavra sabedoria e discernimento para lidar com os desafios e superá-los. Tendo um caráter provado e aprovado por Deus e conseqüentemente por seus liderados.

“Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança.” Romanos 5:3-4. Como disse Warren no seu livro “Uma liderança boa e forte isto é o que mais precisa o mundo de hoje”.

4 COMO SER UM LÍDER BOM E FORTE

Nosso país passa por uma grave crise de liderança em todos os níveis, são muitos que querem mandar, se impor, oprimir e dominar. Liderar é ter responsabilidade é guiar, ensinar, ajudar pessoas. No entanto ninguém pode ser um exemplo sem que esteja sujeito ao maior amor de todos os tempos, Jesus. E para ser líder não basta ser bom, é preciso antes de tudo exercer a liderança com responsabilidade, qualidade e excelência se no mundo secular é necessário fazer isso do jeito certo, para os cristãos não deve ser diferente. Para servir no seu reino, Deus escolhe pessoas que estejam disponíveis a servir. Entre vários líderes que ele escolheu estavam simples pescadores.

Embora essa palavras não estejam nas escrituras ela se adequa perfeitamente e

esse contexto, “Deus não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos”. O Senhor escolheu seus discípulos entre pescadores fracassados, por que Ele nem sempre chama os capacitados e aqueles homens mesmo sabendo da sua incapacidade obedeceram a voz do Senhor.

O que nos faz refletir sobre ser obediente e cumpridor das obrigações, é uma das características que o senhor busca em um líder. Não podemos fazer o que é certo em apenas algumas situações, principalmente, na obra de Deus. O verdadeiro líder tem que fazer o que é certo o tempo todo, não vive buscando desculpas por não cumprir com suas obrigações.

Veremos aqui o que um líder deve fazer e ser. O estilo de vida de um líder deve ser um padrão a ser seguido para os demais. E temos na bíblia vários exemplos de homens que foram grandes líderes e nos deixaram um manual para que seguíssemos. Essa instrução foi claramente transmitida por Paulo, Timóteo e Tito, líderes que foram usados para o cuidado das igrejas.

“Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.” 1 Timóteo 4.12

“Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito.” Tito 2.7,8

Palavra do Senhor nos instrui a sermos exemplos para aqueles que nos rodeiam e esse exemplo é resultado pelo seu temor pelas escrituras. Se o pregador deixa de praticar aquilo que prega, a Palavra de Deus não é invalidada; contudo o ministro é desqualificado como exemplo. Ou seja, alguém não pode estar na liderança ou qualquer outra esfera do ministério apenas porque possui conhecimento ou habilidade. A autoridade é estabelecida por meio do exemplo. Desse modo como afirma no livro de Titus (2019)

“que a liderança não é um bicho-de-sete-cabeças, e menos ainda uma prerrogativa limitada a uma minoria privilegiada, embora exija certas disciplinas e atitudes para ser exercida com sabedoria, responsabilidade, eficiência, fé, integridade, paixão e compaixão”.

Oferecer a orientação bíblica segura e o modelo divino é o caminho para se tornar o tipo de líder que qualquer pessoa deseja seguir. Cristo é o exemplo a ser seguido o modelo que ele nos deixou é a solução para sair de uma liderança rasa e sem efeitos para uma liderança que gere frutos para o reino, e capacite pessoas a estar

preparadas para os desafios do nosso tempo. Mas para isso, o líder precisa estar bem emocionalmente e reconhecer que Deus é o Senhor da obra é ele quem conduz, como afirma Scazzero (2016, p. 13) “parei de orar a Deus para abençoar as minhas metas e comecei a orar pedindo para Deus a sua vontade”, isso nos mostra que devemos esperar no Senhor para que Ele nós mostre o que devemos fazer. A medida que seguimos o falar do espírito santo descobrimos que a atribulação produz a paciência e aprendemos a continuar pacientemente até que sejamos aperfeiçoados. Em Salmos 27.14 vemos algumas razões para esperar no Senhor. “Espera no Senhor, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração, espera, pois, pelo Senhor”. Deus nunca erra o momento perfeito, o líder que tem essa convicção no coração, ele descansa. Em Hebreus vemos que diz assim: “Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem”.

Na língua grega há duas palavras para “horas”. Existe a palavra “Chronos” que é a hora que o relógio marca e que dá origem a “cronômetro”. Mas existe outra palavra grega para esperar, “kairós”. Que também significa “tempo”, porém não o tempo do nosso relógio, mas o tempo de Deus. O problema é que juntamos o tempo Chronos com o kairós como se fosse a mesma coisa. Chronos é o que o nosso relógio marca mas o kairós só nosso Deus conhece. A palavra diz: “ Esperar no Senhor”. O líder não deve passar na frente de Deus, mas deve caminhar seguindo o Senhor, esperando nEle, tendo sempre bom ânimo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A liderança eclesiástica é um aspecto vital para o funcionamento e crescimento das comunidades religiosas. Liderar uma congregação exige um equilíbrio entre habilidades administrativas, espirituais e interpessoais. Os líderes eclesiásticos têm a responsabilidade de guiar e inspirar seus membros, promover a fé e os valores da comunidade, além de garantir a saúde organizacional da instituição religiosa. Líderes eclesiásticos devem possuir uma visão clara para a comunidade e a capacidade de inspirar os membros a se unirem em torno dessa visão. Toda liderança no contexto eclesiástico é frequentemente vista como um chamado para servir. A humildade é uma característica essencial, pois os líderes devem estar dispostos a colocar as necessidades da congregação acima das suas.

Um líder eclesiástico deve ser um educador eficaz, capaz de interpretar e comunicar as escrituras e os princípios religiosos de maneira acessível e relevante para

os membros da comunidade. Confiança da comunidade é fundamental, e isso só pode ser alcançado através da integridade e autenticidade do líder. Os membros da congregação devem sentir que seus líderes praticam o que pregam.

Além dos aspectos espirituais, os líderes eclesiais também devem ser competentes na gestão dos aspectos administrativos da igreja, incluindo finanças, logística e recursos humanos. Um líder eclesial eficaz deve ser empático e compassivo, capaz de entender e responder às necessidades emocionais e espirituais de seus membros.

Em conclusão, a liderança eclesial é multifacetada e exige um conjunto diversificado de habilidades e qualidades. Líderes que conseguem equilibrar esses elementos de maneira eficaz podem promover comunidades religiosas vibrantes e resilientes, capazes de enfrentar desafios internos e externos.

Com base no que foi apresentado, em vista dos benefícios inerentes a uma boa liderança, se faz necessário, que as igrejas estimulem o desenvolvimento de pessoas visando uma boa liderança e preservando a geração futura e não apenas isso mas envista tempo e recurso para que esse chamado seja cumprido com excelência estando sempre em total alinhamento com as escrituras sagradas. A função do líder não se trata apenas do óbvio, liderar, mas também ajudar seus liderados ao amadurecimento alcançando assim um crescimento e um desenvolvimento espiritual. Diante de toda explanação pode-se concluir que é de tal necessidade o aperfeiçoamento nas lideranças através de um melhor preparo e de um objetivo claro com um foco nas necessidades de um modo geral.

Finalmente, o líder eclesial de hoje precisa enfrentar o desafio de não ceder a tentação de liderar pela imposição do poder. Ele lidera inspirando, ensinando e capacitando conforme o conteúdo das escrituras e trabalhando pela satisfação das necessidades de seus liderados.

REFERÊNCIAS

LIVROS:

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BRINNER Bob. **Lições de Liderança de Jesus**. United Press; Português edição, 2021.E-book.

BAXTER, Richard. **O pastor aprovado: Procura apresentar-se a Seus aprovado**. Ed. PES. 2009.

DRESCHER, **Se eu começasse meu ministério de novo**, Cristã Unida, São Paulo, p.60. 1997.

SCAZZERO, Peter. **O líder emocionalmente saudável**. 1edição. São Paulo: Hagnos, 2016.

TITUS Larry. **liderando como jesus**. Ed Thomas Nelson Brasil; 2019.E-book.

TOLER, **A excelência do Ministério: orientações práticas para o pastorado**, traduzido, Luís Aron de Marcedo, CPAD, Rio de Janeiro, 2015.

WARREN, Rick. **liderança com propósito**: Principios eficazes para o líder do século XXI.Vida. E-book

BÍBLIAS:

BÍBLIA. Bíblia Sagrada. Tradução de Fernando. 3ª Edição. Rio de Janeiro - RJ: Editora NVI, 2023.

